

cetic.br

TIC KIDS ONLINE BRASIL

Pesquisa sobre o Uso da Internet por
Crianças e Adolescentes no Brasil

2023

ICT KIDS ONLINE BRAZIL

Survey on Internet Use
by Children in Brazil



Atribuição Não Comercial 4.0 Internacional
Attribution NonCommercial 4.0 International



Você tem o direito de:
You are free to:



Compartilhar: copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato.
Share: copy and redistribute the material in any medium or format.



Adaptar: remixar, transformar e criar a partir do material.
Adapt: remix, transform, and build upon the material.

O licenciante não pode revogar estes direitos desde que você respeite os termos da licença.

The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms.

De acordo com os seguintes termos:

Under the following terms:



Atribuição: Você deve atribuir o devido crédito, fornecer um link para a licença, e indicar se foram feitas alterações. Você pode fazê-lo de qualquer forma razoável, mas não de uma forma que sugira que o licenciante o apoia ou aprova o seu uso.

Attribution: You must give appropriate credit, provide a link to the license, and indicate if changes were made. You may do so in any reasonable manner, but not in any way that suggests the licensor endorses you or your use.



Não comercial: Você não pode usar o material para finals comerciais.
Noncommercial: You may not use this work for commercial purposes.

Sem restrições adicionais: Você não pode aplicar termos jurídicos ou medidas de caráter tecnológico que restrinjam legalmente outros de fazerem algo que a licença permita.

No additional restrictions: You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits.

<http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR
Brazilian Network Information Center

TIC KIDS ONLINE BRASIL

Pesquisa sobre o Uso da Internet por
Crianças e Adolescentes no Brasil

2023

ICT KIDS ONLINE BRAZIL

Survey on Internet Use
by Children in Brazil

Comitê Gestor da Internet no Brasil
Brazilian Internet Steering Committee
www.cgi.br

**São Paulo
2024**

Atuação infantojuvenil na cidadania digital

Claudemir Edson Viana¹, Fernanda Simpício dos Santos² e Marcelo Augusto Pereira dos Santos³

A pesquisa TIC Kids Online Brasil é conduzida pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) desde 2012, com o propósito de avaliar o acesso e a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) pela população brasileira com idades entre 9 e 17 anos. Em 2017, a pesquisa passou a incorporar questões relacionadas a práticas de cidadania e engajamento cívico ao módulo que aborda oportunidades *online*. A inclusão desse indicador atendeu a demandas por evidências sobre a participação social de crianças e adolescentes, considerando sua presença em ambientes digitais, conforme mencionado no artigo “Pais, filhos e Internet: a pesquisa TIC Kids Online Brasil 2012 na perspectiva do campo da Educomunicação”:

Trata-se da dúvida, não trabalhada pela pesquisa [daquele ano], sobre o potencial das crianças e jovens de desenvolver habilidades valorativas em relação aos conteúdos socialmente construídos (...). Esse passa a ser o aspecto que precisa ser considerado para se ter mais clareza sobre a efetiva relação das TIC com o cotidiano infanto-juvenil no atual contexto cultural. (Soares & Viana, 2013, p. 50)

Com base nos indicadores de atividades *online* da pesquisa TIC Kids Online Brasil, este artigo busca promover uma reflexão sobre a participação cidadã de crianças e adolescentes, contribuindo assim para o campo da Educomunicação. Este último pode ser caracterizado como um paradigma teórico-metodológico que coloca as relações interpessoais como foco das intervenções socioeducativas e defende a expansão da capacidade de atuação dos participantes do processo no ciberespaço (Viana & Mello, 2013).

¹ Docente e Coordenador Pedagógico da Licenciatura em Educomunicação e docente na Pós-Graduação em Ciências da Comunicação. Coordenador do Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo (NCE-USP). Secretário-executivo da Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação (ABPEducom).

² Jornalista formada pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Mestranda em Ciências da Comunicação na Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA-USP). Associada da ABPEducom.

³ Pedagogo. Especialista em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e em Educomunicação pela ECA-USP, onde é mestrando em Ciências da Comunicação. Associado da ABPEducom.

Cidadania digital

Um dos avanços trazidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (Lei n. 8.069/1990) é a explicitação destes como sujeitos de direitos, como destacado no Artigo 3º (“A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana”) e no Artigo 53 (“A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”) (ECA, 1990). O ECA coloca ainda a necessidade de discutir sobre a atuação cidadã de crianças e adolescentes, considerando que eles são indivíduos em desenvolvimento.

Para além das etapas do desenvolvimento de crianças e adolescentes, esta análise considera a aproximação dos termos “digital” e “cidadania”, por entender-se que:

A cultura contemporânea, associada às tecnologias digitais (ciberespaço, simulação, tempo real, processos de virtualização, etc.), vai criar uma nova relação entre técnica e vida social que chamaremos de cibercultura. Hoje podemos dizer que uma verdadeira estética do social cresce sob nossos olhos, alimentada pelas tecnologias do ciberespaço. (Lemos, 2002, p. 18)

Para fortalecer a relação entre cidadania e o meio digital, é essencial destacar que “a tecnologia é um vetor impulsionador das ações humanas, industriais, institucionais e mercadológicas e, portanto, desempenha um papel importante nos processos de mudança das sociedades” (Peruzzo, 2018, p. 45).

A pesquisa TIC Kids Online Brasil explora diversos indicadores relacionados às atividades realizadas na Internet, abrangendo práticas como multimídia e entretenimento, educação e busca de informações, comunicação e redes sociais, produção e compartilhamento de conteúdo, *download* e consumo, além de cidadania e engajamento.

No que diz respeito ao indicador de cidadania e engajamento da pesquisa, são abordadas questões referentes a conversas sobre política ou problemas locais *online* por parte de crianças e adolescentes, se estes usaram a Internet para se comunicar com pessoas de outras cidades, países ou culturas, se participaram de campanhas ou protestos *online*, e se integraram páginas ou grupos na Internet para discutir interesses pessoais.

Embora as perguntas mencionadas acima abordem aspectos centrais do conceito de cidadania digital, como participação política, engajamento comunitário, troca de experiências e enfrentamento de problemas, o presente artigo propõe questionamentos mais alinhados ao cotidiano de crianças e adolescentes, buscando evidências sobre sua atuação cidadã na era digital.

Assim, o artigo analisa as proporções de realização dessas práticas em relação às atividades *online* consideradas em outras dimensões de análise, destacando oportunidades no campo da Educomunicação para estimular práticas de cidadania entre os jovens.

Quando crianças e adolescentes praticam a cidadania digital

De acordo com as evidências historicamente levantadas na pesquisa TIC Kids Online Brasil, dentre o conjunto de atividades de educação e busca de informações; multimídia; criação e compartilhamento de conteúdo; consumo; e cidadania, as práticas relativas ao engajamento e à participação em grupos de interesse ou participação política são as reportadas em menores proporções, como pode ser observado por meio da seleção de indicadores da pesquisa, apresentados na Tabela 1.

TABELA 1

CRIANÇAS E ADOLESCENTES, POR ATIVIDADES REALIZADAS NA INTERNET (2022)

Crianças e adolescentes de 9 a 17 anos usuários de Internet (%)

Multimídia e entretenimento	Ouvir música online	87
	Assistiu a vídeos, programas, filmes ou séries online	82
	Jogou online, conectado com outros jogadores	58
Educação e busca de informações	Pesquisou na Internet para fazer trabalhos escolares	80
	Pesquisou na Internet por curiosidade ou por vontade própria	65
	Leu notícias ou assistiu a elas na Internet	53
	Procurou na Internet informações sobre saúde	34
Comunicação e redes sociais	Enviou mensagens instantâneas	79
	Usou redes sociais	73
	Conversou por chamada de vídeo	32
Downloads e consumo	Baixou aplicativos	70
	Pesquisou coisas na Internet para comprar ou para ver quanto custavam	58
Produção e compartilhamento de conteúdo	Postou na Internet texto, imagem ou vídeo de autoria própria	38
	Postou ou compartilhou na Internet o lugar onde estava	28
Cidadania e engajamento	Usou a Internet para conversar com pessoas de outras cidades, países ou culturas	33
	Participou de uma página ou grupo na Internet para conversar sobre coisas de que gosta	32
	Conversou na Internet sobre política ou problemas da sua cidade ou seu país	12
	Participou de uma campanha ou protesto na Internet	2

FONTE: NIC.BR (2023).

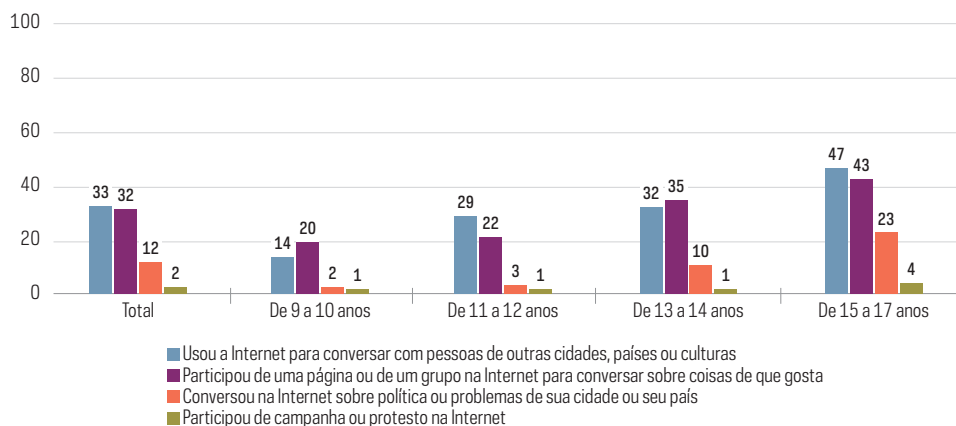
A análise dos dados sobre atividades *online* de cidadania e engajamento revela que, à medida que a idade dos usuários aumenta, as proporções de realização dessas práticas também crescem. Segundo a TIC Kids Online Brasil 2022, 47% dos usuários de 15 a 17 anos relataram usar a Internet para conversar com pessoas de outras cidades, países ou culturas, enquanto entre os usuários de 9 a 10 anos, essa proporção foi de 14%. Em relação ao uso da rede para participar de uma página ou grupo *online* e discutir assuntos de interesse, 43% dos entrevistados de 15 a 17 anos afirmaram ter feito isso, comparados a 20% dos indivíduos de 9 a 10 anos.

As diferenças entre as faixas etárias foram ainda mais notáveis para os indicadores relacionados à participação política. Na faixa etária mais elevada, 23% reportaram ter conversado sobre política ou problemas de sua cidade ou seu país, em comparação com apenas 2% entre aqueles com 9 a 10 anos. Embora a participação em campanhas ou protestos na Internet seja uma das práticas menos comuns entre crianças e adolescentes, também houve uma diferença significativa entre as faixas etárias, com uma proporção de 4% entre usuários de 16 a 17 anos e 1% entre usuários de 9 a 10 anos.

GRÁFICO 1

CRIANÇAS E ADOLESCENTES, POR ATIVIDADES REALIZADAS NA INTERNET - CIDADANIA E ENGAJAMENTO (2022)

Crianças e adolescentes de 9 a 17 anos usuários de Internet (%)



FONTE: NIC.BR (2023).

Para o conjunto de todas as práticas investigadas e análises relativas à cidadania digital, de acordo com evidências nacionais e internacionais, as proporções de realização de práticas *online* foram maiores quanto mais velhos os usuários. Especificidades de cada etapa de desenvolvimento podem revelar um maior engajamento nessas atividades, mesmo entre os mais novos.

É comum que os adultos vejam as crianças de forma prospectiva, isto é, em uma perspectiva do que se tornarão – futuros adultos, com um lugar na ordem social... . Raramente as crianças são vistas de uma forma que contemple o que são – crianças com vidas em andamento, necessidades e desejos. (Corsaro, 2011, p. 18)

A definição de atuação cidadã e engajamento para crianças entre 10 e 17 anos é um tema relevante para aprofundar os estudos sobre as práticas cidadãs nessa faixa etária na era digital. Como observado anteriormente, a proporção de usuários que conversaram na Internet sobre política ou problemas da sua cidade ou seu país é significativamente maior entre os mais velhos. No entanto, seria interessante questionar se as diferenças entre as faixas etárias seriam as mesmas se os usuários fossem indagados sobre terem conversado na Internet a respeito de questões mais próximas à realidade e ao cotidiano infantojuvenil, como grêmio, problemas da escola ou outros assuntos correlatos.

Entendendo que “as crianças e os jovens são agentes sociais, ativos e criativos, que produzem suas próprias e exclusivas culturas, enquanto, simultaneamente, contribuem para a produção das sociedades adultas” (Corsaro, 2011, p. 15), surge uma oportunidade de pesquisa para compreender que atividades específicas de crianças e adolescentes indicam uma atuação infantojuvenil na cidadania digital. Explorar as percepções e práticas desses jovens em relação a temas mais próximos de seu universo pode proporcionar *insights* valiosos sobre como eles entendem e exercem sua cidadania no ambiente digital.

Diante da proximidade com a vida adulta, seria esperado e desejável que os usuários da rede se envolvessem em atividades mais variadas e complexas. Observa-se que as práticas do indicador de cidadania e engajamento estão entre as menos realizadas, mas há potencial para atuação cidadã em outras dimensões de análise da pesquisa TIC Kids Online Brasil.

Embora apenas 27% tenham afirmado ter procurado informações sobre o local onde moram, mais da metade dos usuários (55%) leram notícias ou assistiram a elas na Internet. Manter-se informado é crucial para o exercício da cidadania e, mesmo que a busca por informações específicas sobre o local de residência não seja direta, as notícias acessadas podem levar a reflexões sobre o bairro, direitos e outras questões pertinentes ao cotidiano e à comunidade da criança ou do adolescente.

No que diz respeito à busca de informações sobre saúde após a pandemia COVID-19, houve um aumento relevante e esperado, passando de 28% em 2017 para 34% em 2022, indicando um interesse crescente nesse tema entre as crianças e adolescentes.

As atividades de comunicação e o uso de redes sociais também podem servir como canal para fortalecer práticas cidadãs na sociedade da informação. Em 2022, 73% dos usuários de 9 a 17 anos relataram o uso de redes sociais e 79% o uso de mensagens instantâneas. Para usuários de 15 a 17 anos, essas proporções aumentam para 89% e 94%, respectivamente. Recuero (2010) destaca que o acesso a redes sociais é construído por dois tipos de fatores: os atores e suas conexões. Assim, a promoção de reflexões sobre a participação ética e respeitosa é essencial para o desenvolvimento da cidadania digital.

A elevada participação em plataformas *online* sugere oportunidades para educadores e educadores abordarem questões relacionadas à cidadania digital ao longo da escolarização.

Os educadores (professores, coordenadores, diretores) precisam perceber que a cultura de seus alunos está cada vez mais permeada pelas práticas sociais em redes digitais e pelas relações de consumo e de uso dos dispositivos digitais para se comunicar e atuar com os seus e com a sociedade em geral (...) e precisam ser explorados no contexto da educação formal de modo mais adequado. (Viana, 2015, p. 84)

Os projetos de intervenção e os programas de formação para a comunicação educativa, ao se ampararem no paradigma da Educomunicação, podem contribuir para participação crítica, criativa e social de crianças e adolescentes.

Considerações finais

Do mesmo modo que o ambiente digital não foi projetado considerando a presença de crianças e adolescentes, a expectativa de engajamento em práticas *online* por esse público também pode pressupor o comportamento de adultos nesse universo. Parâmetros de cidadania e engajamento *online* específicos para a população infantojuvenil podem contribuir para o fortalecimento dessas práticas e, consequentemente, para o melhor aproveitamento dos ambientes digitais por esses indivíduos, bem como para melhora no seu bem-estar, garantindo que seus direitos sejam respeitados.

O entendimento de que a Educomunicação se configura como um paradigma apropriado para atuar nos processos comunicativos dialéticos e em constante transformação, resultantes dos embates entre condições, posse, poder de ação, entre outros, destaca a relevância desse campo. A Educomunicação visa compreender as interfaces entre comunicação e educação, comprometendo-se com a intencionalidade educativa da ação, a democracia e o fortalecimento do diálogo e da participação dos cidadãos. Essa abordagem amplia e complexifica a percepção sobre os fenômenos sociais relacionados à comunicação e educação.

Constitui-se, portanto, como um campo profissional cujo conhecimento pode ser aplicado em diversos contextos, apresentando-se como uma tecnologia social inovadora. Seu potencial de mobilização dos sujeitos-cidadãos em atividades respaldadas pelos princípios, métodos e fundamentos que ela oferece destaca-se. Dessa maneira, percebe-se a oportunidade de envolver esse campo na promoção da cidadania digital, direcionando esses sujeitos a construir suas identidades e preferências na sociedade em rede.

Referências

- Corsaro, W. A. (2011). *Sociologia da infância* (L. G. R. Reis, Trad.). Artmed. (Obra original publicada em 1997).
- Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA*. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. (1990). Dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm
- Lemos, A. (2002). *Cibercultura: tecnologias e vida social na cultura contemporânea*. Sulina.
- Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. (2023). *Pesquisa sobre o uso da Internet por crianças e adolescentes no Brasil: TIC Kids Online Brasil 2022* [Tabelas]. <https://cetic.br/pt/pesquisa/kids-online/indicadores/>
- Peruzzo, C. (2018). Cidadania comunicacional e tecnopolítica: feições do midiativismo no âmbito dos movimentos sociais populares. In A. A. Braighi, C. Lessa, & M. T. Câmara (Orgs.), *Interfaces do Midiativismo: do conceito à prática* (pp. 43-61). CEFET-MG.
- Recuero, R. (2010). *Redes sociais na Internet*. Sulina.
- Soares, I. O., & Viana, C. E. (2013). Pais, filhos & Internet: a pesquisa TIC Kids Online Brasil 2012, na perspectiva da Educomunicação. In Comitê Gestor da Internet no Brasil. *Pesquisa sobre o uso da Internet por crianças e adolescentes no Brasil: TIC Kids Online Brasil 2012* (pp. 47-64). <https://cetic.br/pt/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-da-internet-por-criancas-e-adolescentes-no-brasil/>
- Viana, C. E. (2015). Pesquisa TIC Educação 2013 e os caminhos a percorrer na prática educomunicativa em contextos de cibercultura. In Comitê Gestor da Internet no Brasil. *Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras: TIC Educação 2014* (pp. 77-88). <https://cetic.br/pt/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-nas-escolas-brasileiras/>
- Viana, C. E., & Mello, L. F. (2013). Cultura digital e a educomunicação como novo paradigma educacional. *Revista FGV Online*, 3(2), 31-49. <https://periodicos.fgv.br/revfgvonline/article/view/19281>